

CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DO ESPIRITO SANTO

Natureza do Trabalho: Auditoria Econômico-Financeira de Gestão

Período de Abrangência:
Janeiro a Dezembro de 2011

Gestão: Dr. CARLOS AUGUSTO ALLEDI DE CARVALHO

Presidente: Dr. Carlos Augusto Alledi de Carvalho
Vice-Presidente: Dr. Ivan Neiva Neves Neto
Secretário-Geral: Dr. Tarcízio Pessali
Secretário-Geral Adjunto: Dra. Heloisa Helena Musso Dalla
Diretor Tesoureiro: Dr. Florisvaldo Dutra Alves

CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
GERENCIA DE CONTROLADORIA
UNIDADE AUDITADA: CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DO
ESPIRITO SANTO
TIPO DE AUDITORIA: AUDITORIA ECONÔMICO-FINANCEIRA DE GESTÃO
GESTOR: DR. CARLOS AUGUSTO ALLEDI DE CARVALHO

RELATÓRIO ESPECIAL - 018/12

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

- 1.1 Atendendo a solicitação da Diretoria do Conselho Seccional do Espírito Santo em conjunto com a Caixa de Assistência dos Advogados do Estado do Espírito Santo, no sentido de avaliação da realidade operacional financeira no encerramento do exercício de 2011, visitamos a entidade nos dias 04 a 06 de setembro de 2012, para levantamento das informações pertinentes.
- 1.2 O objetivo do trabalho foi de levantar a real situação financeira da Caixa, para que pudéssemos expressar nossa opinião quanto à realidade apurada, para que a Diretoria da gestão atual (2010/2012) possa manter a continuidade de medidas que aperfeiçoem o saneamento financeiro.
- 1.3 O foco foi direcionado para as contas integrantes do ativo e passivo circulantes, processando-se os ajustes necessários, para efeito de análise, buscando-se maior consistência nas informações contábeis.
- 1.4 O trabalho foi realizado através de procedimentos específicos de auditoria que incluiu exame na documentação existente, na extensão e profundidade julgadas necessárias nas circunstâncias. Fato que não elide a possibilidade de existência de erros não alcançados pela amostra utilizada. Adotou-se, ainda, a busca de informações junto aos setores envolvidos fornecidas pelos empregados responsáveis (gestores) que foram assumidas como consistentes.
- 1.5 Outro ponto relevante que abordamos foi quanto ao trabalho desenvolvido na recuperação financeira da CAA/ES, avaliando-se os resultados obtidos.

2 Atuação

- 2.1 É uma entidade de assistência social da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional do Espírito Santo, responsável por proporcionar aos advogados e seus dependentes uma série de serviços de assistência



social e médica, para uma melhor qualidade de vida e aprimoramento nas atividades profissionais dos advogados, tais como:

- Plano de Saúde;
- Plano Odontológico;
- Seguro de Vida;
- Transporte Interfóruns;
- Serviço de Assistência Social;
- Previdência Privada (OABPrev);
- Programa de Modernização da Advocacia e,
- Convênios com diversas empresas (clubes de lazer, cursos de línguas, creches, lavanderia, dentre outros).

2.2 Sua finalidade legal, definida basicamente no artigo 62 da Lei nº 8.906, de 04/07/1994 (Estatuto da OAB e da Advocacia), é a de prestar assistência os inscritos no Conselho Seccional a que está vinculada.

3 ESTRUTURA FINANCEIRA - ATIVO


3.1 Principais indicadores financeiros da CAA/ES:

3.1.1 A paridade entre os créditos efetivamente realizáveis (Ativo Circulante) com as obrigações contraídas (Passivo Circulante) apontou um **Capital de giro negativo em R\$ 11.167,34** e um grau de liquidez de apenas R\$ 0,95/1,00, como resultado do processo de saneamento financeiro onde, o passivo circulante, ainda exerce uma forte pressão financeira nos créditos da instituição.

Grupo	Valor
Ativo Circulante	230.121,46
Passivo Circulante	241.288,80
Capital de Giro Negativo	-11.167,34

3.1.2 Ajuste na Estrutura Patrimonial

a) Disponibilidades – saldos bancários existentes em 31/12/2011, nos seguintes valores:



Disponibilidades em Bancos de acordo com o Balancete em 31.12.2011			
Banco - Conta	Disponível	Aplicação	Total
Caixa (Mt)	1.100,09	0,00	1.100,09
Caixa (Livraria) Cachoeiro do Itapemirim	1.526,54	0,00	1.526,54
CEF c/c 0167.0032910-0 (Mt)	520,53	0,00	520,53
Banestes c/c 1826924 (Mt)	9.609,32	0,00	9.609,32
CEF c/c 22-8 (Mt)	173,15	0,00	173,15
Banestes c/c 6909527 (Mt)	69,23	8.203,29	8.272,52
Caixa Fic Ideal LP	0,00	0,00	0,00
Banestes c/c 9389040 (Cl)	7.160,99	0,00	7.160,99
Total	20.159,85	8.203,29	28.363,14

3.1.2.1 Os valores acima estão conciliados com os respectivos extratos bancários. Os saldos de caixa, na realidade, são saldos de suprimentos de fundos, uma vez que não há recebimentos na entidade.

3.1.2.2 O saldo de Caixa existente na Subseção de Cachoeiro do Itapemirim (R\$ 6.657,41), onde, pela planilha mensal seria de R\$ 8.943,77, encontra-se totalmente divergente do contábil (R\$ 1.526,54); consta uma diferença a menor de R\$ 2.286,36 (em espécie) que, pelos relatórios existentes, vem de gestões anteriores.

Recomendamos gestões no sentido de regularização dos saldos físicos x contábeis, com a baixa de valores inconsistentes.

3.2 Ativo Circulante

3.2.1 Em "Direitos Realizáveis em Curto Prazo"

a) Créditos a Receber R\$ 165.042,91

Valores referentes a saldos em aberto, conforme abaixo:

Cheques Devolvidos (Matriz)	R\$ 312,74 ⁽¹⁾
Valores a Receber (Far/Liv/Ótica)	R\$ 6.611,68 ⁽²⁾
Cheques Devolvidos Far/Liv	R\$ 12.535,49 ⁽¹⁾
Valores a Receber	R\$ 7.023,92 ⁽³⁾
Adiantamentos/Empréstimos	R\$ 135.412,38 ⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Cheques devolvidos, com reduzidíssima liquidez, sendo que a quase totalidade já prescreveu. Alguns foram encaminhados para cobrança sem nenhum retorno e outros estão nos autos do processo contra ex-presidente. Na CAAVES constam somente as cópias dos mesmos.

⁽²⁾ Valor referente a crediários abertos para advogados e funcionários de gestões anteriores, não sendo descontado em folha de pagamento.



(³) Valores de reduzida liquidez; alguns saldos veem de exercícios anteriores; outros com saldo credor;

(⁴) Valores sem qualquer consistência; referem-se adiantamentos de férias (R\$ 1.494,32), Empréstimos a terceiros (R\$ 26.281,10), a empregados (R\$ 2.106,92), Adiant. Serviços/site (R\$ 1.860,00), Sub judice/estando atualmente "Sub Judice", aguardando processo em andamento contra ex-presidente. (R\$ 100.773,00), Adiant. p/Disp. Viagens/Subseções (R\$ 2.896,94). A quase totalidade de exercícios anteriores para os quais não houve a necessária prestação de contas.

b) Adiant. Empréstimos – Farmácia/livraria R\$ 2.301,35

Valor sem qualquer consistência; saldos de exercícios anteriores, ref. Adiant. Empregados (R\$ 73,13), Desp. Viagens (R\$ 258,22) e Empréstimo a Antônio C. Fidalgo (R\$ 1.970,00).

c) Valores a Recuperar R\$ 845,45

Valores de reduzida consistência;

d) Estoque para Revenda R\$ 30.946,01

Refere-se ao estoque na Livraria da Subseção de Cachoeiro de Itapemirim, que deve ser repensada a sua continuidade, haja vista os constantes resultados negativos.

e) Despesas Antecipadas/Juros de financ. a vencer R\$ 5.769,40

Consideramos em "despesas" por tratar-se de antecipação de gastos;

Recomendamos gestões no sentido de baixar os valores inconsistentes, excetos aqueles de processo judicial, levando-os à débito de "despesas".

3.3 Realizável em Longo Prazo R\$ 500,00

O valor de Depósito judicial (taxa sanitária Federal)

3.4 Permanente (valores líquidos) R\$ 468.948,56

- | | |
|--------------------------------|----------------|
| a) Bens Imóveis | R\$ 80.443,40 |
| b) Bens Móveis | R\$ 303.384,11 |
| c) Bens Móveis/Odontol | R\$ 2.004,28 |
| d) Bens Móveis/Odont. V. Velha | R\$ 2.041,43 |
| e) Bens Móveis/Imóv/Farmácia | R\$ 76.506,22 |



f) Bens Móveis/Farm/Livraria/CI	R\$ 4.095,20
g) Bens Móveis/Ótica	R\$ 473,92

Os registros acima, alguns por centro de custo, visam identificar os custos de cada serviço. As instalações utilizadas hoje no Ed. Ricamar é de propriedade da Seccional, estando em bom estado de conservação. Existe um acordo entre as partes, onde a Caixa utiliza as instalações da Seccional em troca da manutenção e pagamento de seus respectivos tributos e taxas.

Recomendamos a assinatura de termo entre as partes, definindo-se, período de uso e suas obrigações quanto "taxas" e "impostos".

A CAAES tem 05 (cinco) salas, sendo que 04 (quatro) estão localizadas no Ed. Bemge e a outra no Ed. Atlântico Sul. Encontram-se todas alugadas, com média anual de receitas em R\$ 42.395,00.

No fechamento das Lojas (farmácia, ótica e livraria), os móveis e alguns utensílios foram vendidos, emprestados à empresa que assumiu a terceirização da livraria; os demais foram remanejados para a Sede e consultórios;

4 ESTRUTURA FINANCEIRA - PASSIVO

4.1 Passivo Circulante R\$ 241.288,80

As principais obrigações da Caixa de Assistência são:

a) Fornecedores	R\$ 8.035,92
b) Contas a Pagar	R\$ 61.778,76
c) Obrigações Trabalhistas	R\$ 45.599,09(*)
d) Obrigações Tributárias	R\$ 624,45
e) Financiamentos e Empréstimos	R\$ 125.250,58(**)

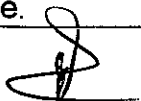
(*) Na rubrica "Obrigações Trabalhistas", consta o valor de R\$ 13.183,36 referentes ao Parcelamento de INSS (das lojas) em 60 (sessenta) parcelas iguais, que foram quitadas em 2012, por ocasião das baixas dos CNPJ respectivos.

(**) Saldo de R\$ 25.250,58 ref. ao Leasing/02 Vans e R\$ 100.000,00 ref. ao saldo do empréstimo junto ao FIDA.

4.2 Exigível em Longo Prazo R\$ 626.786,95

Refere-se ao valor em aberto junto a OAB/ES, cuja amortização é feita via assunção de despesas da Seccional pela CAAVES, na utilização do transporte Interfóruns, com média de R\$ 4.500,00/mês.

Recomendamos regularizar a parcela amortizável, até no exercício seguinte, no passivo circulante.



4.3 Patrimônio Social R\$ 168.505,73

a) Superávit/Déficit Acumulados	(R\$ 411.856,09)	
b) Reservas de Reavaliação	R\$ 37.174,68	
c) Resultado do Exercício(*)	<u>R\$ 206.175,68</u>	R\$ 168.505,73

(*) O resultado do exercício de 2011 foi positivo em R\$ 206.175,68 que correspondeu a 11,00% das receitas totais e contribuiu significativamente no processo de reversão do déficit patrimonial herdado de gestões anteriores.

4.4 Balanço Patrimonial Ajustado

Em R\$

A T I V O		P A S S I V O	
Circulante	339.309,15	Circulante	295.288,80
Disponível	28.363,14	Fornecedores	8.035,92
Créditos Diversos	280.000,00Contas a Pagar	61.778,76
....Estoque Livraria	30.946,01Obrigações	45.599,09
Realiz. em Longo	100.773,00	Trabalhista	
Permanente	468.948,56	Obrigações Tributárias	624,45
Bens Móveis	388.505,16Financiamentos	125.250,58
Bens Imóveis	80.948,56Outras Obrigações	54.000,00
	Anuid. a Receber	0,00
		Exigível Longo Prazo	572.786,95
		Patrimônio Social	40.954,96
		Déficit Exerc. Anteriores	(168.505,73)
		Ajustes do Exercício	209.460,69
Ativo Total	909.030,71	Passivo Total	909.030,71

4.4.1 A liquidez corrente, com os ajustes processados para tal finalidade, passa a ser de R\$ 1,15/1,00 que melhor se aproxima da realidade patrimonial da CAAVES.

5 ESTRUTURA ECONÔMICA

5.1 Receita

5.1.1 A principal fonte de receita da CAAVES é decorrente do repasse estatutário R\$ 1.487.064,14 (79,31%), receitas de convênios diversos R\$ 230.366,60 (12,29%), locação de imóveis R\$ 42.395,00 (2,26%) e vendas livraria R\$ 115.196,17 (6,14%), as principais.

5.1.2 O apoio financeiro do FIDA de 2011 (R\$ 280.000,00), aprovado na 21ª reunião de 13.12.11, foi recebido somente em 14.03.12; a falta da informação gerou o não registro da receita em contrapartida com "créditos a receber". Logo, utilizou-se o "regime de caixa";

5.2 Despesa

5.2.1A CAA/ES adota o critério de registro de suas principais despesas por setor, para facilitar a análise dos serviços prestados; as principais foram:

a) Assistenciais	R\$ 631.974,83 ⁽¹⁾
b) Transporte Interfóruns	R\$ 206.299,55
c) Administrativas – Matriz	R\$ 1.005.567,80
d) Despesas Financeiras – Matriz	R\$ 32.313,10
e) Despesas Tributárias – Matriz	R\$ 4.642,62
f) Administrativas – Subs. Cachoeiro	R\$ 84.828,24
g) Financeiras – Subseção Cachoeiro	R\$ 2.243,11
h) Tributárias - Subseção Cachoeiro	R\$ 13,79
i) Custo Mercadorias/Livraria Cach.	R\$ 127.975,40

⁽¹⁾ O seguro de vida do advogado adimplente foi de R\$ 351.477,66 (Seguradora Alfa Previdência e Visa S.A), que representa 18,75% de toda a receita arrecadada; auxílio pecuniário em R\$ 86.788,74 e outras despesas assistências em R\$ 42.973,35, as principais (76,15%).

Recomendamos gestões no sentido de reduzir o volume do “seguro de vida” liberando recursos para disponibilização de outros serviços.

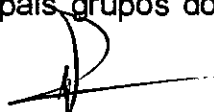
5.2.2 A Livraria da Subseção de Cachoeiro de Itapemirim, somente no cotejo de receitas e Custos Mercadorias Vendidas/Tributárias, apresentou resultados desfavorável; a apropriação das “despesas administrativas” piora, ainda mais o resultado:

Receitas de Vendas	R\$ 115.196,17
(-) Tributos	R\$ 13,79
(-) Financeiras	R\$ 2.243,11
(-) Despesas Administrativas	R\$ 84.828,24(*)
(-) C. M. V.	<u>R\$ 127.975,40</u> (R\$ 99.864,37)

(*) inclusas despesas com funcionária do serviço odontológico;

5.2.2.1 Ressaltamos o valor registrado como “custo” bem superior à receita de venda das mercadorias, decorrente de promoções continuadas para eliminação de estoque obsoleto. Tal fato que aponta para a necessidade de avaliação da continuidade do empreendimento.

5.2.3 Apresentamos abaixo a discriminação das despesas, para os principais grupos do exercício de 2011 com relação ao exercício de 2010.



Despesas	2011	2010	Diferença	%
Despesas Pessoal/Encargos	766.969,13	870.350,23	-103.381,10	88,12%
Seguro Associados	351.477,66	414.632,19	-63.154,53	84,77%
Energia Elétrica	15.561,26	17.159,51	-1.598,25	90,69%
Telefone/Internet	29.333,15	20.502,91	8.830,24	143,07%
Tx Condomínio/Tx Diversas	16.004,58	27.954,21	-11.949,63	57,25%
Manutenção Conservação Equip.	18.724,70	10.322,77	8.401,93	181,39%
Viagens e Estaduais	11.300,38	45.644,60	-34.344,22	24,76%
Despesa Eventos	17.267,04	12.889,49	4.377,55	133,96%
Material de Expediente	14.954,51	9.621,22	5.333,29	155,43%
Doações	1.271,60	4.903,00	-3.631,40	25,94%
Serv. Pessoa Fisica	20.713,07	17.904,04	2.809,03	115,69%
Despesas Aluguel	9.682,50	6.659,00	3.023,50	145,40%
Serv. Pessoa Juridica	11.853,16	262.482,54	-250.629,38	4,52%
Depreciações	124.210,02	0,00	124.210,02	#DIV/0!
Locação de Equipamentos	74.851,26	0,00	74.851,26	#DIV/0!
D. Consultorio Odontologico	11.399,87	14.335,90	-2.936,03	79,52%
Desp. Combustivel	25.720,85	24.783,69	937,16	103,78%
Despesas Financeiras	34.556,21	27.926,12	6.630,09	123,74%
Despesas IPTU e Taxas	4.642,62	4.620,67	21,95	100,48%
Outras Despesas	279.414,07	301.437,10	-22.023,03	92,69%
Custo das Mercadorias	127.975,40	0,00	127.975,40	#DIV/0!
TOTAL	1.967.883,04	2.094.129,19	-126.246,15	93,97%

5.2.3.1 Ressaltamos as divergências na base de comparação dos principais grupos de despesas que sofreu alteração em 2011; por exemplo, o custo das mercadorias vendidas em 2010 está registrado em "outras despesas". No entanto, é bastante significativa a redução havida (média de 6,0%) no total das despesas/custos, fato que contribuiu para o processo de saneamento financeiro da CAA/ES.

5.2.4 Há um contrato de empréstimo junto ao FIDA, no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), realizado em Dezembro de 2010, cujo saldo é de R\$ 100.000,00, foi utilizado para pagamento de despesas com rescisões, folha de pagamento (mensal), décimo terceiro salário e encargos. Vem sendo amortizado mensalmente, com encerramento em nov/12;

5.2.5 Apresentamos a evolução das Receitas e Despesas realizadas mensalmente no exercício analisado:



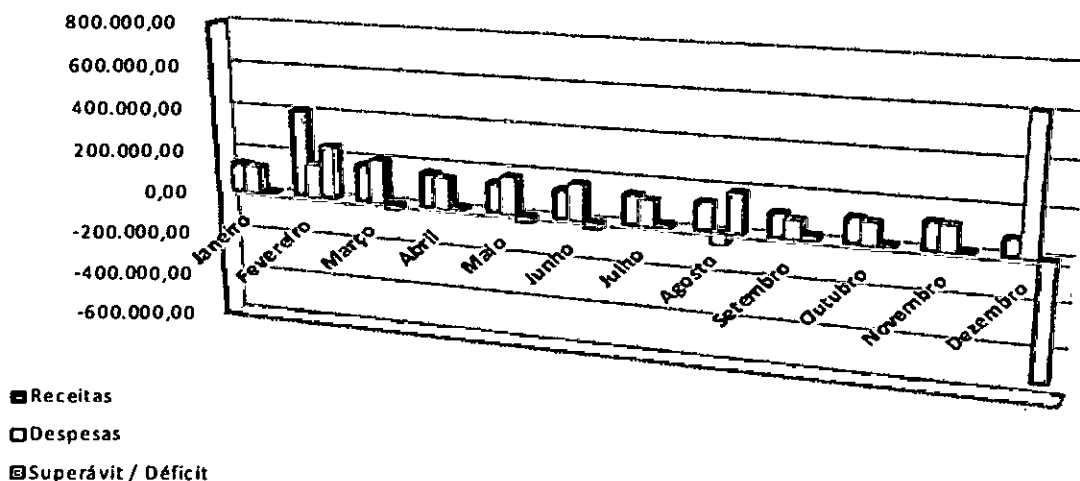
Meses	Receitas	Despesas	Diferença
Janeiro	138.220,86	128.393,83	9.827,03
Fevereiro	406.852,88	156.852,38	250.000,50
Março	176.695,21	203.398,96	-26.703,75
Abril	161.677,92	144.673,30	17.004,62
Maiο	143.630,99	174.678,62	-31.047,63
Junho	134.895,74	168.723,63	-33.827,89
Julho	142.191,91	122.303,11	19.888,80
Agosto	132.407,99	-52.668,14	185.076,13
Setembro	110.513,87	86.604,64	23.909,23
Outubro	118.922,54	104.724,39	14.198,15
Novembro	127.108,64	118.874,68	8.233,96
Dezembro	81.903,89	611.323,64	-529.419,75
Totais	1.875.022,44	1.967.883,04	92.860,60

5.2.5.1 A receita de cotas estatutárias se concentra principalmente no mês de fevereiro, data em que o desconto de antecipação da anuidade, junto ao Conselho Seccional é mais atraente para o advogado.

5.2.5.2 As despesas nos meses de ago/12 e dez/12 apresentaram distorções significativas, decorrentes de lançamentos de "recuperação de despesas" e apropriações/regularizações das depreciações.



Receitas x Despesas



5.3 Da Natureza das Despesas

5.3.1 As despesas foram analisadas, por amostragem, constatando-se que a CAA/ES mantém a documentação arquivada por lançamento. Encontram-se regulares quanto à natureza; destacamos algumas, consideradas atípicas ou que podem ter a execução melhoradas, conforme abaixo:

- Participação em evento do Sindiadogados/ES, com R\$ 1.014,00 para confecção de 60 camisetas no evento "IX Plantão da Cidadania", (trabalho social à população por ocasião da "Semana do Advogado") para posterior comprovação com NF. (AP. 507/11). Não localizamos a NF de comprovação.

- Pagamento de salário de funcionário da Subseção de Cachoeiro (substituição de férias no serviço odontológico) somente com AP (nº 482/11 dep. c/c R\$ 737,33), sem indicação das retenções incidentes.
- Despesa mensal com locação de computadores para uso da OAB/ES, como compensação de débitos de gestões anteriores, ao custo médio mensal de R\$ 8.150,14 (AP-509/11 ref. parcela 23/24).

6 - Aquisições e Contratações

- 6.1 A CAA/ES, a partir de abr/11, adotou o procedimento de controle das cotações de preços das aquisições de materiais.
- 6.2 Há um suprimento de fundos de R\$ 1.000,00, para as despesas de pequeno valor e aquisição imediata e, ainda, para as emergenciais onde a dificuldade na obtenção de assinatura requer o pagamento em espécie. As despesas de valores significativos são levadas a Diretoria para a aprovação e autorização de pagamento.

7 - Material Permanente

- 7.1 A Caixa não efetuou o inventário físico dos Bens Permanentes que se encontra registrado através de classificação por grupo contábil. Estão sendo emplaquetados.

Recomendamos que se faça o inventario físico dos bens, no encerramento do exercício para os ajustes necessários e, ainda, para que não se percam o controle dos mesmos.

- 7.2 Constatamos que os "Termos de Responsabilidade" dos demais bens patrimoniais, foram formalizados e firmados com os subseções/funcionários responsáveis pelos mesmos; Já na Caixa Matriz, não há a mesma sistemática.
- 7.2.1 Na entrega dos bens o responsável individualmente pela subseção assina um termo de responsabilidade, comprometendo-se a zelar pelos equipamentos recebidos.

8 - Veículos

- 8.1 A CAA/ES tem 03 (três) veículos à disposição dos advogados para o programa interforuns, utilizados para transporte na Linha – centro/foruns/tribunais/centro.

- Microônibus de modelo Ford Transit 350L – BUS, (placa MSS-8175) ano 2008/2009;
- Microônibus de modelo Ford Transit 350L – BUS, (placa MSX-0738) ano 2008/2009;
- Microônibus de modelo Ford Transit 350L – BUS, (placa MSU-1506) ano 2008/2009;



8.1.1 Os veículos, além do seguro obrigatório, possuem seguro com (02) duas empresas: MAPFRE e NOBRE, sendo dividido, para redução de despesas, da seguinte forma:

- Mapfre: contra roubo/lataria e,
- Nobre: cobertura para possíveis acidentes de trânsito de maiores proporções.

9 - Almojarifado

9.1 A CAA/ES mantém um pequeno almojarifado de material de consumo. As aquisições são lançadas diretamente em despesas.

9.2 As compras são divididas conforme o tipo e necessidade; relacionadas à parte de limpeza/copa e escritório/expediente, com as gerências respectivas.

10 - Certidões

10.1 Como medida preventiva, recomendamos que sejam mantidas atualizadas, as certidões negativas junto às Entidades Sociais e Governamentais, referente aos recolhimentos de: INSS, ISS, FGTS, Dívida Ativa da União e Tributos Federais (CNPJ – 28.414.597/0001-30).

10.1.1 Seguem as validades das certidões negativas que compõem o processo de prestação de contas:

<u>Certidão</u>	<u>Validade/Retirada</u>
a) Tributos Federais e Div. Ativa União	22.11.12
b) INSS (Contribuições Previdenciárias)	26.08.12
c) Fazenda Pública Estadual	12.09.12
d) FGTS	18.09.12
e) ISS – Prefeitura Municipal de Vitoria	19.09.12
f) Débitos Trabalhistas	10.12.12

11 Setor de Informática

11.1 A CAA/ES possui um setor específico de informática com 01 (um) funcionário, que procura dar suporte às demandas existentes. As máquinas (10 ao todo), de modo geral são boas; "Dell", de 160 GB. O servidor é um Intel Xeon 2.4 Mhz, 4GB DDR III com 1 TB de HD. Sistema operacional Windows Server 2008 Foundation, que encontra-se defasado em termos de capacidade de processamento.

11.2 Segundo o responsável pelo setor de informática, todas as máquinas estão cobertas das licenças Windows as demais são de softwares livres.

- 11.3 Os back-ups são feitos diariamente de HD para HD e mantidos na mesma máquina; não há guarda externa.

12 - Ajustes na estrutura operacional da Caixa

- 12.1 A CAAES na tentativa de viabilizar o saneamento financeiro fez os seguintes ajustes:

12.1.1 Após análises diversas, decidiu encerrar o contrato de trabalho de 11 funcionários, de diversas áreas da entidade e com aproximadamente 10 anos de serviços prestados; tanto da sede quanto das lojas (livraria, ótica e farmácia); a encarregada administrativa aposentou-se após 33 anos de serviços dedicados à CAAES.

12.1.2 Fechou as lojas (farmácia, ótica, livraria), onde prestava os serviços pertinentes e a venda de mercadorias, com descontos de 15% a 20% nos preços, com relação à concorrência; mesmo com essas vantagens havia o registro de prejuízos operacionais, que a caixa assumia para liquidar as obrigações. Terceirizou a livraria que ficava na sede da CAA/ES, passando a receber um aluguel de R\$ 1.000,00/mês (espaço pertencente ao Conselho Seccional OAB/ES). No próximo exercício deverá desativar a livraria da Subseção de Cachoeiro de Itapemirim, que apresentou resultado desfavorável muito elevado (R\$ 99.864,37).

12.1.3 A transferência da antiga sede para as instalações do Conselho Seccional OAB/ES, possibilitou o recebimento de alugueis, com renda mensal de aproximadamente R\$ 4.000,00;

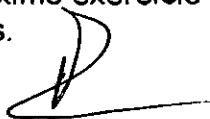
12.1.4 Negociou a redução de contratos diversos, com significativa redução de despesas. O repasse do Plano de Saúde à Unimed, trouxe uma receita média mensal de cerca de R\$ 12.000,00, com potencial para aumento.

12.1.5 Firmou convênios com várias empresas de diversos segmentos, que concedem descontos (de 5% a 50%) aos advogados inscritos e adimplentes com a Seccional;

13 - Administração

13.1 A CAA/ES, dentro das suas limitações, foi conduzida com elevada eficiência, com bom entrosamento e cooperação da diretoria; a Diretoria, principalmente, o Senhor Presidente com expediente, quase diário na CAA/ES.

13.1.1 O processo de recuperação financeira encontra-se praticamente na fase final, onde, já no exercício em análise, houve uma significativa redução (56,2%) do déficit patrimonial. A continuidade do processo aponta para o próximo exercício a reversão total do prejuízo advindo de gestões anteriores.



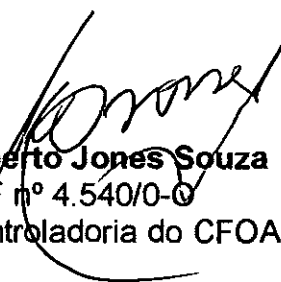
- 13.2 O Setor Administrativo/Financeiro encontra-se com apenas 02 (dois) funcionários; quando algum deles entra de férias, automaticamente terá que acumular, ficando sobrecarregado ou contratar uma pessoa para cobrir a função, onde o desconhecimento da estrutura operacional serve como limitador;
- 13.3 O trabalho de assessoria contábil é de um nível excelente, com as obrigações acessórias atualizadas. Por orientação da Seccional OAB/ES, ao contrário do usualmente praticado (registro do Diário em Cartório), os livros contábeis não obedeceram tal procedimento.
- 13.4 As Prestações de Contas da OAB/ES, até o exercício de 2010 estão aprovadas. Conforme provimento 101/2003 e suas alterações, item 20, do Estatuto da Advocacia e da OAB, encontra-se pendente o relatório da prestação de contas ora em processamento.
- 13.5 Recomendamos que o presente Relatório de Auditoria seja encaminhado ao Conselho Seccional OAB/ES, para as devidas providências.

14 - CONCLUSÃO

De acordo com o trabalho realizado transcrito no presente Relatório de Auditoria, a Caixa de Assistência dos Advogados do Espírito Santo cumpriu com a programação estabelecida demonstrando **eficiência**, buscando-se a **economicidade** na utilização dos recursos, comprovando **eficácia** nos procedimentos adotados, diante da realidade existente, destacando-se o excelente trabalho na recuperação financeira da Entidade, reduzindo-se em 52,6% o déficit patrimonial e reversão do índice de liquidez corrente de negativo para positivo de R\$ 1,15/1,00. De acordo com os fatos apresentados neste Relatório, concluímos pela **REGULARIDADE com ressalvas**, motivadas pelos itens: **3.1.2.2, 3.2.1, 3.4, 4.2, 5.1.2, 5.2.1, 5.2.2, 5.3.1 e 7.1**, objetivando-se o aprimoramento da gestão no exercício de 2011.

Era o que tínhamos a relatar.

Vitória - ES, 06 de setembro de 2012.


Contador **Alberto Jones Souza**
CRC-DF nº 4.540/0-0
Gerente de Controladoria do CFOAB